

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Quarto trimestre e ano de 2018

São Bernardo do Campo, 19 de março de 2019

Nota: A Companhia deixou de considerar a Tegma Logística Integrada S.A. a partir de fevereiro de 2018 como um investimento direto, devido à criação da joint venture "GDL" que tem por objetivo a prestação de serviços de armazenagem geral e alfandegada em Cariacica-ES. A partir dessa data, a GDL passou a deter o controle direto da Tegma Logística Integrada S.A., portanto, a variação patrimonial da GDL passou a ser contabilizada em equivalência patrimonial da Companhia. O resultado de 2017 e de janeiro de 2018 da operação de Cariacica é mostrado no arquivo de [série históricas em .xls](#) na aba Anexos e as tabelas do Earnings release pro-forma são mostradas no arquivo de [tabelas do Earnings Release em .xls](#).

Destaques

- ◆ O crescimento de 11,4% da **receita líquida** no 4T18 refletiu principalmente a melhora da distância média no período
- ◆ A quantidade de **veículos transportados** no 4T18 foi de 203,6 mil, 3,7% inferior vs o ano anterior, refletindo em 25,8% de *market share* ou uma perda de 1,7 p.p vs o 4T17.
- ◆ O **EBITDA ajustado** do 4T18 foi de R\$ 68,1 milhões, superior ao EBITDA ajustado do mesmo período do ano anterior, influenciado pelos melhores resultados operacionais de ambas divisões.
- ◆ O **lucro líquido** em 4T18 foi de R\$ 35,0 milhões, inferior ao do 4T17, em razão principalmente de um crédito tributário realizado no 4T17.
- ◆ O **fluxo de caixa livre** no 4T18 foi de R\$ 1,5 milhão, impactado negativamente por um maior ciclo de caixa e um maior CAPEX
- ◆ A **dívida líquida** em setembro de 2018 foi de R\$ 75,0 milhões, correspondendo a 0,4x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses
- ◆ Proposta de distribuição de R\$ 28,3 milhões em **dividendos e JCP** (R\$ 0,99 por ação), resultando em um payout de 60% sobre o lucro de 2018 e um *dividend yield* de 4,32% em 2018
- ◆ O **retorno sobre o capital investido** da Tegma em 4T18 foi de 28,0%.

Destaques financeiros e operacionais	4T18	2018	Var % vs		
			4T17	3T18	2017
Receita líquida (R\$ mi)	367,2	1.253,8	14,9%	10,9%	15,7%
Lucro operacional (R\$ mi)	48,6	153,0	-10,2%	6,3%	39,8%
EBITDA (R\$ mi)	55,2	182,3	-10,3%	5,1%	32,5%
EBITDA ajustado (R\$ mi)	68,1	200,5	52,4%	17,8%	48,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>18,5%</i>	<i>16,0%</i>	<i>4,6 p.p.</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>3,6 p.p.</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	35,0	108,2	-40,7%	12,4%	4,3%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>9,5%</i>	<i>8,6%</i>	<i>-8,9 p.p.</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
Lucro por ação (R\$)	0,5	1,6	-40,7%	12,4%	4,3%
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	1,5	71,7	-86,6%	-91,7%	17,8%
CAPEX (R\$ mi)	13,3	35,4	222,0%	-11,6%	40,5%
Veículos transportados (em mil)	203,6	781,4	-3,7%	-1,5%	3,6%
<i>Market share %</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,2%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
Distância média por veículo (em km)	1.054,5	1.012,8	9,2%	1,4%	7,0%

Sumário

Mensagem da administração	3
Destaques operacionais – Divisão logística de veículos (DLV)	4
Eventos não recorrentes – resultado de 2018	5
Resultados – Divisão de logística automotiva	7
Resultados – Divisão de logística integrada	9
Resultados - Consolidado	11
Resultados – Consolidado <i>continuação</i>	13
Fluxo de caixa	14
Endividamento e caixa.....	15
Retorno sobre o capital investido	16
Anexo I – DRE sem GDL em 2017 e jan/18 e sem não recorrentes	17
Mercado de capitais TGMA3.....	18
Composição acionária	19
Dividendos e Juros sobre capital próprio complementares propostos	19
Serviços prestados pelo auditor independente	19

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Teleconferência de resultados

[PORTUGUÊS com tradução simultânea para INGLÊS]

4ª feira, 20 de março de 2019

15:00 (Brasília)

2 pm (US-ET)

Tel.: +55 11 3193-1001

+55 11 2820-4001

Phone: +1 646 828-8246

+1 646 291-8936

Webcast: [clique aqui](#)

Webcast Inglês [clique aqui](#)

Mensagem da administração

O ano de 2018 foi o segundo consecutivo de recuperação da economia brasileira e do nosso principal mercado de atuação, o mercado de veículos novos. As poucas reformas realizadas nos últimos dois anos já foram capazes de restaurar, mesmo que parte, da confiança dos empresários e dos consumidores. No entanto, ainda faltam reformas que permitirão a melhoria da situação fiscal do país e consequentemente uma redução do desemprego de forma sustentável e com manutenção dos patamares de juros e inflação atuais.

Em 2018, tivemos a oportunidade de observar o mercado de veículos novos domésticos se recuperar 25% vs 2016, o pior ano da crise recente. Esse crescimento é acompanhado por um cenário de crédito favorável, cujas taxas de inadimplência e de juros estão em patamares recordes de baixa, sendo que as concessões de financiamento se encontram em crescimento e sem incentivos fiscais direcionados como havia no passado. Acreditamos que, apesar do ainda alto desemprego, teremos boas perspectivas de retomada das vendas de veículos novos em razão também do aumento da idade média da frota brasileira nesses anos recentes. Com relação ao fraco desempenho das exportações por conta da crise na Argentina, destacamos que esse tipo de operação corresponde a uma parcela muito pequena da nossa receita.

A Tagma por sua vez, finalmente, pôde colher os frutos dos esforços empreendidos ao longo dos anos difíceis, cuja rotina de controle de custos e despesas se tornou imperiosa para a maior parte das empresas brasileiras, para não se falar da necessidade da reavaliação de negócios deficitários. Por conta dessas medidas, em 2018 atingimos novamente a marca de R\$ 200 milhões de EBITDA ajustado (mesmo patamar de 2013/2012) e R\$ 108 milhões de lucro líquido (nível recorde), apesar de uma receita ainda 20% inferior àqueles anos. Esse resultado, e o melhor cenário econômico, nos permitiu também retomar gradativamente nossa distribuição de dividendos e JCP nos últimos anos, sem comprometer nossa alavancagem nem nossa capacidade de investir na melhoria da produtividade das nossas operações.

A inovação, que sempre esteve em nosso DNA, se materializou em uma fonte de conhecimento e de novas ideias para nós e para nossos clientes por meio da tegUP, nossa aceleradora de *start-up*. Em 2018 fizemos nosso primeiro investimento na empresa Frete Rápido, uma *marketplace* de fretes para *e-commerce*, que conecta embarcadores e transportadores para otimizar a escolha do prestador de serviço. Além disso, a segunda rodada de seleção permitiu que no *Demoday 14 start-ups* interagissem com clientes da Tagma de forma agregadora para todos. Estamos atentos às transformações no mundo da logística por meio da tegUP e da Tagma.

Nossas atenções também estão voltadas para as dinâmicas de crescimento das vendas diretas de veículos zero quilômetro no país, especialmente às locadoras, que representaram 19% do licenciamento de veículos em 2018 (de acordo com a ABLA - Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis) e devem apresentar uma representatividade ainda maior em 2019. Acreditamos que a tendência de compartilhamento de veículos e o uso de aplicativos de locomoção sejam tendências irreversíveis e estamos prontos para oferecer o serviço de qualidade que já prestamos para as montadoras para locadoras e grandes frotistas.

Estamos atentos às oportunidades e transformações que o mundo digital pode trazer à logística de um modo geral e acreditamos estar em posição privilegiada para capturá-las.

Destaques operacionais – Divisão logística de veículos (DLV)

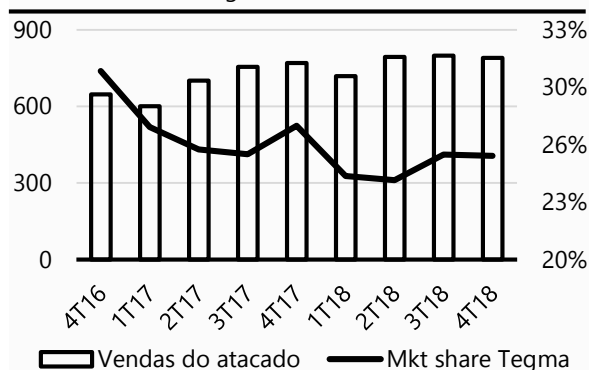
As **vendas domésticas** cresceram 15,4% no 4T18 vs o 4T17, confirmando a tendência do ano e fazendo que o ano de 2018 fosse 13,8% superior a 2017. As

exportações, por sua vez, refletiram mais uma vez no 4T18 a crise pela qual passa a Argentina, reportando uma queda de quase 47,4% na comparação com 4T17. A **produção** no 4T18 foi 4,7% inferior vs o 4T17 o que resultou na baixa dos estoques nas montadoras e nas concessionárias.

A quantidade de **veículos transportados** pela Tegma apresentou uma queda 3,7% no 4T18 [+3,6% em 2018] na comparação anual, desempenho que se reflete em perda de *market share* vs os mesmos períodos do ano anterior, reflexo de variações de mix de clientes.

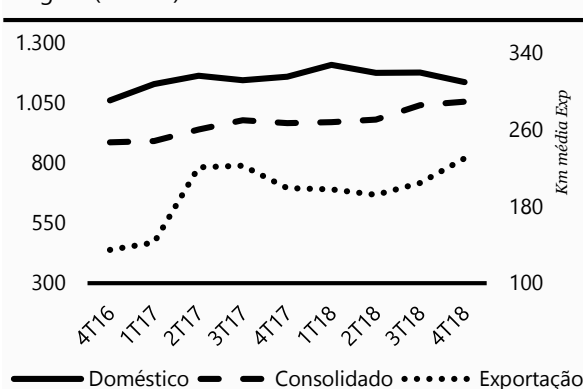
O desempenho da **distância média das viagens domésticas** de -2,0% no 4T18 [+1,9% em 2018], reflete a dinâmica das vendas de veículos pelo país (sudeste e ex sudeste) e o mix de entregas da Tegma. A **distância média das exportações** tem permanecido no patamar dos últimos cinco trimestres.

Gráfico 1 - Vendas nacionais do atacado (em mil) e *market share* da Tegma



Fonte: ANFAVEA, Bacen e Teama

Gráfico 2 - Distância média das entregas da Tegma (em km)



	4T18	2018	Var % vs		
			4T17	3T18	2017
Venda de veículos e comerciais leves	790,5	3.070,8	0,5%	-0,1%	5,9%
Doméstico	692,4	2.475,4	15,4%	5,9%	13,8%
Exportação	98,1	595,4	-47,4%	-28,6%	-17,8%
A - Vendas estimadas do atacado	789,9	3.102,1	2,5%	-1,2%	9,7%
(+) Produção de veículos e comerciais leves	651,9	2.746,7	-4,7%	-10,1%	5,8%
(+) Importação de veículos e comerciais leves	90,1	356,0	18,5%	-13,8%	41,7%
(-) Variação dos estoques das montadoras	(47,9)	0,6	-	-	-
B - Veículos transportados	203,6	781,4	-3,7%	-1,5%	3,6%
Doméstico	185,3	653,8	9,7%	4,2%	10,1%
Exportação	18,3	127,6	-56,9%	-36,6%	-20,5%
<i>Market share (B / A) %</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,2%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
Km média por veículo	1.054,5	1.012,8	9,2%	1,4%	7,0%
Doméstico	1.136,0	1.171,1	-2,0%	-3,4%	1,9%
Exportação	229,9	202,0	15,7%	12,6%	3,2%

Fonte: ANFAVEA e BACEN

(em mil, exceto km média)

Eventos não recorrentes – resultado de 2018

Eventos não recorrentes de 2018	3T18		4T18		2018		
	Log Int.	Log. Auto	Log Int.	Consol.	Log. Auto	Log Int.	Consol.
Receita bruta	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita bruta	(5,3)	4,1	0,4	4,5	4,1	(4,9)	(0,8)
(1) Denúncia espontânea	(5,3)	-	-	-	-	(5,3)	(5,3)
(2) Crédito de PIS/COFINS	-	4,1	0,4	4,5	4,1	0,4	4,5
Receita líquida	(5,3)	4,1	0,4	4,5	4,1	(4,9)	(0,8)
(-) Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	(5,3)	4,1	0,4	4,5	4,1	(4,9)	(0,8)
Despesas gerais e administrativas	-	(14,5)	(2,0)	(16,5)	(14,5)	(2,0)	(16,5)
(3) Sucumbência processo operação descontinuada	-	-	(2,0)	(2,0)	-	(2,0)	(2,0)
(4) Contingência civil Direct	-	(14,5)	-	(14,5)	(14,5)	-	(14,5)
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(0,9)	(0,9)	-	(0,9)	(0,9)
(3) Sucumbência processo operação descontinuada	-	-	(0,9)	(0,9)	-	(0,9)	(0,9)
Lucro operacional/EBITDA	(5,3)	(10,4)	(2,5)	(12,9)	(10,4)	(7,7)	(18,1)
Resultado financeiro	(2,0)	0,6	0,1	0,6	0,6	(2,0)	(1,4)
(1) Correção monetária e juros Denúncia espontânea	(2,0)	-	-	-	-	(2,0)	(2,0)
(2) Correção monetária Crédito de PIS/COFINS	-	0,6	0,1	0,6	0,6	0,1	0,6
Lucro antes do IR e da CS	(7,3)	(9,8)	(2,4)	(12,3)	(9,8)	(9,7)	(19,5)
Imposto de renda e contribuição social	-	4,9	-	4,9	4,9	-	4,9
(4) Const. IR diferido contingência civil Direct	-	4,9	-	4,9	4,9	-	4,9
Lucro/prejuízo líquido	(7,3)	(4,9)	(2,4)	(7,3)	(4,9)	(9,7)	(14,6)

1. A Tegma, seguindo seu processo interno de *compliance*, identificou incorreções no recolhimento de imposto relativo à operação de químicos, da logística integrada. Em função disso, optou por apresentar uma denúncia espontânea para o recolhimento adicional de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) da referida operação dos últimos cinco anos. Tal regularização resultou no reconhecimento de uma despesa de R\$ 5,3 milhões de imposto na linha “deduções da receita bruta”, além de R\$ 2 milhões de multa e juros na linha “despesas financeiras” no 3T18 e o respectivo.
2. Em dezembro de 2018, a Companhia reconheceu créditos de PIS e COFINS referentes ao direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições. Os créditos reconhecidos foram fundamentados na decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”) de 15 de março de 2017 em sede de repercussão geral. Como os embargos de declaração do processo ainda estão pendentes de decisão, não havendo ainda decisão sobre a possibilidade de reconhecimento de créditos de períodos precedentes (no caso da Companhia cinco anos antes de 2008), os créditos registrados abrangem apenas o período de março de 2017 a dezembro de 2018. O impacto no resultado foi um crédito de R\$10,6 milhões [R\$ 4,5 milhões referentes a 2017 e R\$ 6,1 milhões referentes a 2018] e R\$ 0,6 milhão de atualização monetária, sendo que ajustamos nosso EBITDA do 4T18 somente o valor de 2017, ou seja, ele contém também o crédito dos primeiros nove meses de 2018.
3. A antiga controlada Direct Express (vendida em 2014) demandou judicialmente um de seus clientes pleiteando pagamento adicional por serviços prestados. A ação foi julgada improcedente em primeira e segunda instâncias, por conta disso, a mesma, e por consequência a Tegma, como sucessora das obrigações e direitos, foi condenada ao pagamento dos honorários de sucumbência no montante de R\$ 2,9 milhões. Embora ainda haja a possibilidade de discussão em instância superior, o resultado da Tegma já foi afetado pelo início da execução da sentença.
4. O contrato de compra e venda da Direct Express, firmado entre a Companhia e 8M Participações prevê que a Companhia somente estará obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superem no seu valor

agregado R\$ 40 milhões. Por outro lado, a 8M Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de 2017, o montante das obrigações pagas pela 8M Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Em dezembro de 2018 a Administração revisou as premissas de cálculo o que resultou em uma provisão complementar, além das provisões correntes realizadas ao longo do exercício, no montante R\$ 14,5 milhões para fazer frente a essa cláusula contratual, impactando a linha de outras receitas (despesas) líquidas, assim como o correspondente impacto de 34% desse valor no imposto de renda diferido. Dessa forma, o saldo destas provisões totaliza R\$ 22,1 milhões.

No [Anexo I](#) há uma DRE de 2018 e de 2017 sem os eventos não recorrentes e pro-forma sem a GDL.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Divisão de logística automotiva

A tendência de melhora dos resultados da divisão de logística automotiva é consequência de um melhor cenário econômico do país, que se refletiu na melhora das vendas de veículos e na distribuição regional dessa venda, além do controle de custos e despesas.

A receita bruta da operação de **logística de veículos** cresceu 15,0% no 4T18 [19,4% em 2018] na comparação anual, variação que é explicada: i) pela queda de 3,7% no 4T18 [+3,6% em 2018] da quantidade de veículos transportados, ii) pelo crescimento da km média por veículo de 9,2% no 4T18 e de 7,0% em 2018 vs o ano anterior, iii) pelo reajuste de preços realizado em 2018 e iv) pelo aumento da receita de outros serviços como armazenagem, gestão de pátios e PDI, conforme anunciamos nos destaques do 3T18.

As **deduções da receita bruta** da divisão no 4T18 foram impactadas pelo evento não recorrente 2 acima descrito. Caso desconsiderado, a linha teria crescido 11,8% no 4T18 [13,7% em 2018] na comparação anual, conforme pode-se observar na tabela na página seguinte (DRE ajustado) ou no [Anexo I](#).

A variação da **margem bruta** da divisão de 2018 vs 2017 é impactada igualmente pelos eventos descritos. Caso os desconsiderássemos, a margem bruta do 4T18 teria sido 23,1% [21,7% em 2018] estável [130 bps superior] na comparação anual, respectivamente como se pode ver no [Anexo I](#), reflexo do controle de custos realizado ao longo de 2018 e da melhor diluição, dado o aumento da receita.

As **margens operacionais e EBITDA ajustada** da divisão foram afetadas por diversos eventos não recorrentes em 2018 e 2017. Excluindo esses eventos descritos no início do documento e nos [eventos não recorrentes de 2017](#), podemos observar margens EBITDA de 18,2% [15,7% em 2018], 340 bps no 4T18 [270 bps em 2018] na comparação anual (como pode-se observar no [Anexo I](#) e na tabela na página seguinte), em função do controle de custos e despesas realizado ao longo de 2018 e da melhor diluição dos custos fixos, em decorrência do crescimento da receita.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

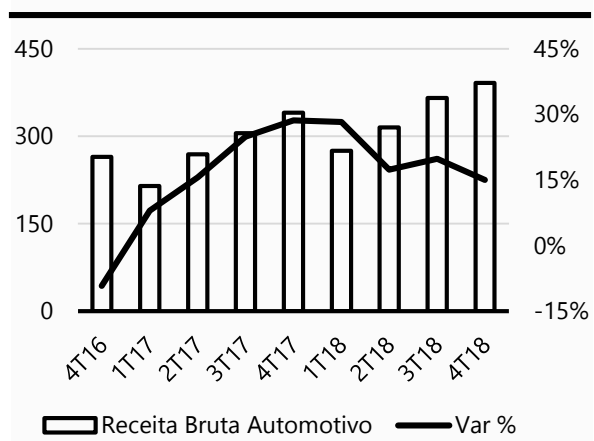
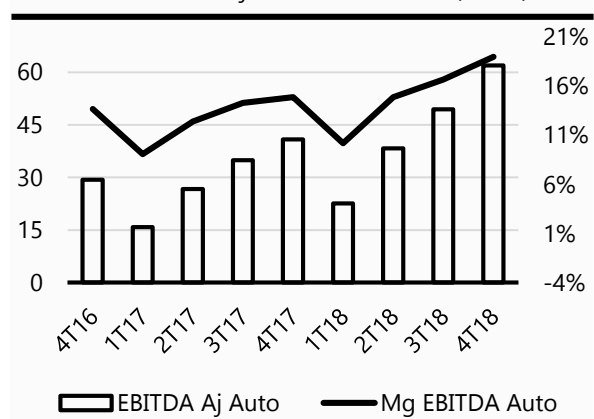


Gráfico 4 – EBITDA ajustado automotivo (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	4T18	2018	Var % vs		
			4T17	3T18	2017
Receita Bruta	391,7	1.347,8	15,0%	7,1%	19,4%
Deduções da receita bruta	(65,4)	(247,0)	-0,5%	-6,2%	11,9%
Receita líquida	326,3	1.100,8	18,7%	10,2%	21,2%
Custos dos serviços prestados	(244,8)	(858,5)	30,7%	6,4%	22,9%
Lucro bruto	81,5	242,3	-6,9%	23,4%	15,8%
Margem bruta%	25,0%	22,0%	-6,9 p.p.	2,7 p.p.	-1,0 p.p.
Despesas	(33,8)	(98,5)	7,8%	63,3%	-4,2%
Lucro operacional	47,6	143,8	-15,1%	5,1%	35,0%
Margem operacional %	14,6%	13,1%	-5,8 p.p.	-0,7 p.p.	1,3 p.p.
(+) Depreciação	3,9	18,0	3,3%	-3,7%	25,0%
EBITDA	51,6	161,8	-14,0%	4,4%	33,8%
(+) Não recorrentes	10,4	10,4	-	-	-100,0%
EBITDA ajustado	62,0	172,2	51,8%	25,4%	45,7%
Margem EBITDA%	19,0%	15,6%	4,1 p.p.	2,3 p.p.	2,6 p.p.

Divisão de logística automotiva sem não recorrentes	4T18	2018	Var % vs		
			4T17	3T18	2017
Receita Bruta	391,7	1.347,8	15,0%	7,1%	19,4%
Deduções da receita bruta	(73,5)	(251,1)	11,8%	5,4%	13,7%
Receita líquida	318,2	1.096,7	15,8%	7,5%	20,8%
Custos dos serviços prestados	(244,8)	(858,5)	15,8%	6,4%	18,8%
Lucro bruto	73,4	238,2	15,7%	11,1%	28,6%
<i>Margem bruta%</i>	<i>23,1%</i>	<i>21,7%</i>	<i>-0,0 p.p.</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>1,3 p.p.</i>
Despesas	(19,3)	(84,0)	-26,9%	-6,7%	3,1%
Lucro operacional	54,1	154,2	46,1%	19,3%	48,6%
<i>Margem operacional %</i>	<i>17,0%</i>	<i>14,1%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>2,6 p.p.</i>
(+) Depreciação	3,9	18,0	3,3%	-3,7%	25,0%
EBITDA	58,0	172,2	42,1%	17,4%	45,7%
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	58,0	172,2	42,1%	17,4%	45,7%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>18,2%</i>	<i>15,7%</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>2,7 p.p.</i>

* observação: o mesmo ajuste nº 2 dos eventos de 2018 no DRE (deduções da receita bruta) acima foi considerado com valores diferentes: i) R\$ 8,1 milhões no 4T18 porque esse foi o valor do ajuste referente aos 9M18 e 2017 e ii) R\$ 4,1 milhões no ano de 2018 em razão de que do total do valor do ajuste contábil de R\$ 9,7 milhões, R\$ 5,6 milhões se refere ao próprio exercício de 2018.

* Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Divisão de logística integrada

A divisão de logística integrada tem apresentado um desempenho consistente com a reestruturação que foi realizada nos últimos anos. A retomada da economia nos permitiu apresentar um crescimento de receita importante, que, aliado ao controle de custos e despesas, refletem melhores resultados operacionais.

A receita bruta da operação de **armazenagem** caiu no 4T18 vs o 4T17 em razão do fato da GDL ter se tornado equivalência patrimonial em janeiro de 2018.

Desconsiderando essa mudança, a receita da operação teria crescido 13,4% [28,7% em 2018] na comparação anual, explicada por novos clientes do setor alimentício e crescimento de atuais clientes. A receita da operação de

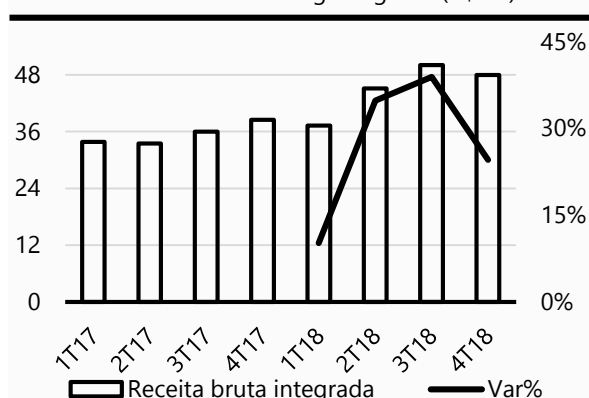
logística industrial no 4T18 foi estável vs o 4T17 e em 2018 foi 4% superior a 2017.

As **deduções da receita bruta** da operação de logística industrial foram impactadas por eventos não recorrentes e pela reclassificação da GDL para equivalência patrimonial.

A comparação das **margens brutas** da divisão de 2018 e de 2017 foram comprometidas pela GDL na base comparável e por eventos não recorrentes. Caso os desconsiderássemos, no 4T18 a margem bruta teria sido 12,1% [13,3% em 2018], 150 bps e 10 bps superiores respectivamente na comparação anual, em decorrência da reestruturação realizada principalmente na operação de armazenagem aliado ao aumento de receita e do controle de custos, conforme se pode ver no [Anexo I](#) e na tabela na página seguinte [DRE ajustado].

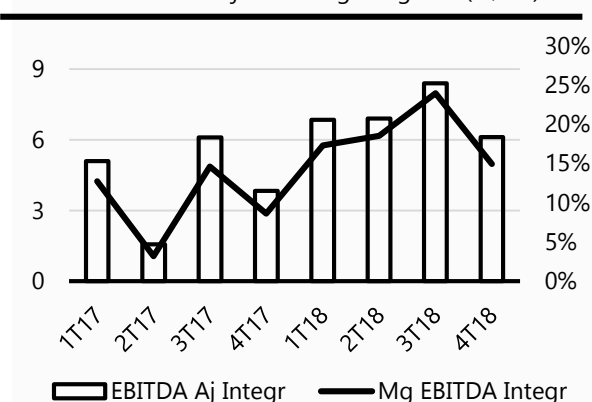
As **margens EBITDA ajustada** da divisão, ajustadas pelos mesmos critérios, conforme se pode ver no [Anexo I](#), foi de 14,3% no 4T18 [18,1% em 2018], 120 bps e 230 bps superior na comparação anual, respectivamente. Um evento negativo adicional que não fez parte dos “não recorrentes” foi o a perda de contas a receber de um cliente em recuperação judicial da operação de armazenagem, no valor de R\$ 1,75 milhão.

Gráfico 5 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)



** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL

Gráfico 6 – EBITDA ajustado log integrada (R\$ mi)



** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL

Divisão de logística integrada	4T18	2018	Var % vs		
			4T17	3T18	2017
Receita bruta	48,0	190,9	-11,3%	-4,1%	-5,2%
Armazenagem	12,2	47,6	-33,6%	13,4%	-25,0%
Logística industrial	35,8	143,3	0,1%	-8,9%	4,0%
Deduções da receita bruta	(7,0)	(37,9)	-25,7%	-53,0%	49,3%
Receita líquida	41,0	153,0	-8,3%	16,6%	-13,0%
Custos dos serviços prestados	(35,4)	(137,3)	-5,5%	3,0%	-9,2%
Lucro bruto	5,6	15,7	-22,7%	591,3%	-36,3%
Margem bruta%	13,7%	10,3%	-2,5 p.p.	11,4 p.p.	-3,8 p.p.
Despesas	(4,7)	(6,5)	-49,9%	939,5%	-70,2%
Lucro operacional	0,9	9,2	-	160,7%	212,6%
Margem operacional %	2,3%	6,0%	6,9 p.p.	1,3 p.p.	4,4 p.p.
(+) Depreciação	2,7	11,3	-26,0%	-3,2%	-17,9%
EBITDA	3,6	20,5	129,9%	15,7%	22,9%
(+) Não recorrentes	2,5	7,7	10,0%	-52,7%	-
EBITDA ajustado	6,1	28,2	59,3%	-27,1%	70,2%
Margem EBITDA%	14,9%	18,5%	6,3 p.p.	-8,9 p.p.	9,0 p.p.

Divisão de logística integrada sem GDL em Jan/18 e em 2017 e sem eventos não recorrentes	4T18	2018	Var % vs		
			4T17	3T18	2017
Receita bruta	48,0	188,2	3,2%	-4,1%	9,0%
Armazenagem	12,2	44,9	13,4%	13,4%	28,8%
Logística industrial	35,8	143,3	0,1%	-8,9%	4,0%
Deduções da receita bruta	(7,8)	(33,1)	-2,7%	-19,7%	7,3%
Receita líquida	40,2	155,1	4,4%	-0,4%	9,4%
Custos dos serviços prestados	(35,4)	(134,5)	2,6%	3,0%	9,2%
Lucro bruto	4,9	20,6	19,5%	-20,0%	10,4%
<i>Margem bruta%</i>	<i>12,1%</i>	<i>13,3%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Despesas	(1,8)	(3,6)	3,8%	300,6%	-42,4%
Lucro operacional	3,1	17,1	31%	-45,5%	36,5%
<i>Margem operacional %</i>	<i>7,6%</i>	<i>11,0%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>-6,3 p.p.</i>	<i>2,2 p.p.</i>
(+) Depreciação	2,7	11,0	-0,4%	-3,2%	10,4%
EBITDA	5,7	28,0	14,2%	-31,5%	25,0%
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	5,7	28,0	14,2%	-31,5%	25,0%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>14,3%</i>	<i>18,1%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>-6,5 p.p.</i>	<i>2,3 p.p.</i>

* observação: o mesmo ajuste nº 2 dos eventos de 2018 no DRE (deduções da receita bruta) acima foi considerado com valores diferentes: i) R\$ 0,7 milhões no 4T18 porque esse foi o valor do ajuste referente aos 9M18 e 2017 e ii) R\$ 0,3 milhão no ano de 2018 em razão de que do total do valor do ajuste contábil de R\$ 0,9 milhão, R\$ 0,5 milhão se refere ao próprio exercício de 2018.

* Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados - Consolidado

Para se ter melhor análise [clique aqui](#) para acessar a tabela pro-forma sem GDL ou no [Anexo I](#) e na página seguinte para se ter o resultado pro-forma e sem eventos não recorrentes.

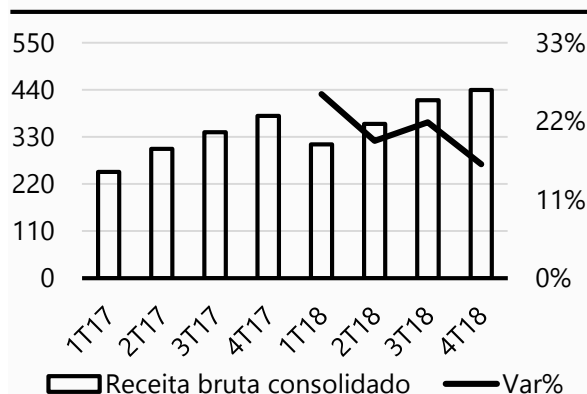
Merece destaque nos valores pro-forma o crescimento de 14,4% da **receita líquida** no 4T18 [19,2% em 2018] na comparação anual.

A **margem bruta**, sem os eventos não recorrentes já mencionados e sem a GDL, seria 21,8% no 4T18 [20,7% em 2018], um ganho de 30 bps [ganho de 130 bps em 2018] na comparação anual, conforme se pode ver no Anexo I ou na página seguinte, refletindo o crescimento da receita e o controle de custos.

As **despesas** de 2017 e 2018 foram bastante impactadas por eventos não recorrentes. Caso as desconsiderássemos, as despesas do 4T18 teriam sido 25% inferiores às do 4T17, em razão de em 2017 ter despesas maiores que o normal. Nessa mesma comparação, as despesas de 2018 teriam permanecido estáveis vs 2017 (R\$ 87,5 milhões), reflexo do controle efetuado ao longo do ano.

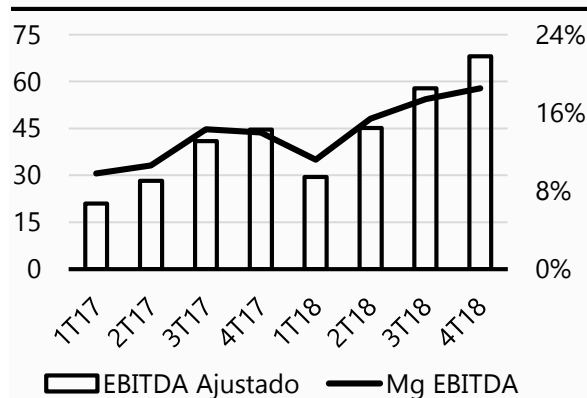
A **margem EBITDA** no 4T18 e em 2018 teria sido 17,8% e 16,0% respectivamente em bases comparáveis, uma expansão de 320 e 260 bps respectivamente na comparação anual, em razão do crescimento do mercado automotivo e da melhora das operações de logística integrada, conforme se pode ver no [Anexo I](#).

Gráfico 7 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)



** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL

Gráfico 8 – EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)



** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL

Consolidado	4T18	2018	Var % vs		
			4T17	3T18	2017
Receita bruta	439,6	1.538,7	11,4%	5,7%	15,7%
Logística automotiva	391,7	1.347,8	15,0%	7,1%	19,4%
Logística integrada	48,0	190,9	-11,3%	-4,1%	-5,2%
Deduções da receita bruta	(72,4)	(284,9)	-3,7%	-14,4%	15,7%
Receita líquida	367,2	1.253,8	14,9%	10,9%	15,7%
Custos dos serviços prestados	(280,2)	(995,8)	24,7%	6,0%	17,1%
Pessoal	(31,4)	(116,1)	7,3%	7,3%	4,8%
Fretes	(230,7)	(803,1)	14,9%	5,5%	19,1%
Outros	(42,4)	(162,7)	-4,6%	6,8%	-0,6%
Crédito de PIS e COFINS	24,3	86,0	-51,2%	4,4%	-12,7%
Lucro bruto	87,1	258,0	-8,1%	30,2%	10,3%
<i>Margem bruta%</i>	23,7%	20,6%	-6,0 p.p.	3,5 p.p.	-1,0 p.p.
Despesas	(38,5)	(104,9)	-5,4%	81,9%	-15,7%
Lucro operacional	48,6	153,0	-10,2%	6,3%	39,8%
<i>Margem operacional %</i>	13,2%	12,2%	-3,7 p.p.	-0,6 p.p.	2,1 p.p.
(+) Depreciação	6,6	29,3	-11,0%	-3,5%	4,1%
EBITDA	55,2	182,3	-10,3%	5,1%	32,5%
(+) Não recorrentes	12,9	18,1	-	145,3%	-
EBITDA ajustado	68,1	200,5	52,4%	17,8%	48,7%
<i>Margem EBITDA%</i>	18,5%	16,0%	4,6 p.p.	1,1 p.p.	3,6 p.p.

Consolidado sem GDL em Jan/18 e em 2017 e sem eventos não recorrentes	4T18	2018	Var % vs		
			4T17	3T18	2017
Receita bruta	439,6	1.536,0	13,6%	5,7%	18,0%
Logística automotiva	391,7	1.347,8	15,0%	7,1%	19,4%
Logística integrada	48,0	188,2	3,2%	-4,1%	9,0%
Deduções da receita bruta	(81,2)	(284,2)	10,2%	2,4%	12,9%
Receita líquida	358,4	1.251,8	14,4%	6,5%	19,2%
Custos dos serviços prestados	(280,2)	(993,0)	14,0%	6,0%	17,4%
Pessoal	(31,4)	(115,0)	21,5%	7,3%	18,1%
Fretes	(230,7)	(803,1)	14,9%	5,5%	19,1%
Outros	(42,4)	(161,2)	7,3%	6,8%	10,7%
Crédito de PIS e COFINS	24,3	86,2	20,1%	4,4%	21,5%
Lucro bruto	78,2	258,8	15,9%	8,5%	26,9%
<i>Margem bruta%</i>	21,8%	20,7%	<i>0,3 p.p.</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>1,3 p.p.</i>
Despesas	(21,1)	(87,5)	-25,0%	-0,2%	-0,1%
Lucro operacional	57,1	171,3	45,2%	12,1%	47,3%
<i>Margem operacional %</i>	15,9%	13,7%	<i>3,4 p.p.</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>2,6 p.p.</i>
(+) Depreciação	6,6	29,0	1,8%	-3,5%	19,0%
EBITDA	63,7	200,2	39,0%	10,3%	42,4%
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	63,7	200,2	39,0%	10,3%	42,4%
<i>Margem EBITDA%</i>	17,8%	16,0%	<i>3,2 p.p.</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>2,6 p.p.</i>

* observação: o mesmo ajuste nº 2 dos eventos de 2018 no DRE (deduções da receita bruta) acima foi considerado com valores diferentes: i) R\$ 8,8 milhões no 4T18 porque esse foi o valor do ajuste referente aos 9M18 e 2017 e ii) R\$ 4,5 milhões no ano de 2018 em razão de que do total do valor do ajuste contábil de R\$ 10,6 milhões, R\$ 6,1 milhões se refere ao próprio exercício de 2018.

* Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Consolidado ...continuação

A queda das despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras no 4T18 e em 2018 na comparação anual é decorrente da redução da taxa SELIC, da dívida bruta nominal e do seu spread, e também do caixa médio da empresa. Em 2018 e no 4T18 tivemos os eventos não recorrentes demonstrados abaixo.

	4T18	2018	4T17	3T18	2017
Receita financeira	1,7	7,6	-38,5%	12,8%	-51,7%
Despesa de juros	(3,0)	(12,7)	-36,8%	3,8%	-52,3%
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	(1,2)	(5,2)	-34,3%	-6,7%	-53,2%
(1) Correção monetária e juros Denúncia espontânea	-	(2,0)	-100,0%	-	-100,0%
(2) Correção monetária Crédito de PIS/COFINS	0,6	0,6	-	-	-
Outras despesas e receitas financeiras	(0,8)	(2,6)	-	-51,4%	170,2%
Resultado financeiro	(1,4)	(9,1)	-	-71,7%	-

A **equivalência patrimonial**, que corresponde à operação da GDL (50% armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), foi positiva em R\$ 0,7 milhão no 4T18. Em 2018 se tornou positiva em R\$ 0,4 milhão. Na tabela ao lado podemos ver os resultados 100% da GDL, que mostra crescimento de receitas e resultados operacionais e líquidos positivos no 4T18. Em 2017, quando a operação ainda era consolidada 100% nos resultados da Tegma, o prejuízo líquido da operação foi de R\$ 9,9 milhões (resultado pro-forma, sem considerar o ganho de causa do FUNDAF de R\$ 9,8 milhões, já que operação não constituía uma unidade societária isolada). Essa informação de 2017 consta no arquivo série histórica na aba Anexos.

	Var % vs		
GDL (100%)	4T18	3T18	2T18
Receita líquida	17,4	14,9	16,6%
Custo dos serviços prestados	(14,7)	(12,6)	16,3%
Despesas	(1,5)	(1,6)	-8,2%
EBIT	1,1	0,6	90,8%
Margem EBIT %	6,6%	4,0%	2,6 p.p.
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	1,4	0,5	166,4%
Margem líquida %	8,1%	3,6%	4,6 p.p.

A alíquota de **imposto de renda** do 4T18 foi de

26.9% em função do benefício fiscal do pagamento de JCP e da exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto. Em 2018 a alíquota foi de 25% em razão dos mesmos eventos anteriormente explicados acumulados.

	4T18	2018	Var % vs		
	4T17	3T18	2017		
Lucro antes do IR e da CS	47,8	144,3	-28,9%	16,6%	22,8%
Alíquota nominal	-34%	-34%	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(16,3)	(49,1)	-28,9%	16,6%	22,8%
Crédito outorgado ICMS	1,5	5,7	-	-	-
Juros sobre capital próprio	1,3	7,0	-	-	-
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	0,5	0,3	-	43,1%	-
Imposto de renda e contribuição social	(12,9)	(36,0)	54,9%	29,7%	162,5%
Alíquota Efetiva	-26,9%	-25,0%	-14,6 p.p.	-2,7 p.p.	-13,3 p.p.

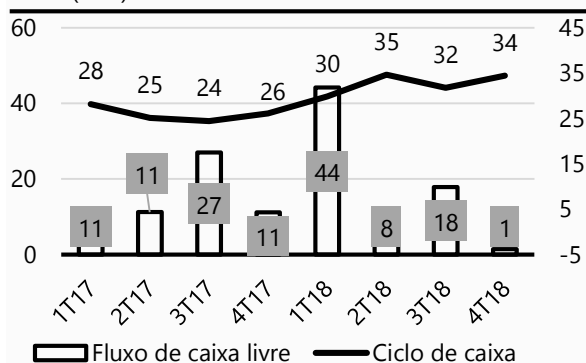
A queda do **lucro líquido** do 4T18 e o crescimento modesto do 2018 na comparação anual é reflexo principalmente de eventos não recorrentes positivos em 2017 e negativos em 2018.

	Var % vs				
Consolidado	4T18	2018	4T17	3T18	2017
Lucro operacional	48,6	153,0	-10,2%	6,3%	39,8%
Resultado financeiro	(1,4)	(9,1)	-	-71,7%	-
Equivalência patrimonial	0,7	0,4	14,4%	99,6%	-
Lucro antes do IR e da CS	47,8	144,3	-28,9%	16,6%	22,8%
Imposto de renda e contribuição social	(12,9)	(36,0)	54,9%	29,7%	162,5%
Lucro líquido	35,0	108,2	-40,7%	12,4%	4,3%

Fluxo de caixa

O **fluxo de caixa livre** do 4T18 foi de R\$ 1,5 milhões, influenciado positivamente por melhores resultados operacionais, e negativamente por um maior CAPEX e por um maior ciclo de caixa. Em 2018 o fluxo de caixa livre soma R\$ 71,7 milhões, influenciado positivamente pela utilização de R\$ 38 milhões de créditos tributários extemporâneos, conforme explicado no efeito não recorrente 7 explicado nos [eventos não recorrentes de 2017](#). Desconsiderando esse evento não recorrente, o fluxo de caixa livre de 2018 teria sido R\$ 27,2 milhões inferior ao de 2017 apesar do melhor resultado operacional, em razão principalmente do CAPEX de 2018 R\$ 9,1 milhões superior e também do aumento do ciclo de caixa, explicado a seguir.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



Ciclo de caixa: dias a receber – dias a pagar (Form. e fretes/ CSP diário)

O **ciclo de caixa** da companhia tem estado em um patamar maior nos últimos trimestres, como se pode observar no gráfico 9, em decorrência da renegociação do prazo de recebimento de alguns clientes. A tendência é que o ciclo de caixa permaneça em um patamar mais elevado em relação ao nosso histórico.

O **CAPEX** do 4T18 foi de R\$ 13,3 milhões [R\$ 35,4 milhões em 2018], conforme segregação mostrada na tabela ao lado. O investimento mais relevante do trimestre, conforme anunciado no 3T18, foram a aquisição e as benfeitorias de um terreno na cidade de Sorocaba-SP que somaram em 2018 R\$ 17,4 milhões, para suporte às operações da fábrica da Toyota na mesma cidade.

CAPEX	4T18	4T17	2018	2017
Compra e benfeitorias em terrenos	6,8	-	17,4	-
Novas operações	0,4	-	2,3	-
Manutenção	2,0	2,8	6,4	9,5
Benfeitorias gerais	1,4	-	2,5	2,9
TI	2,7	1,3	6,7	5,0
Renovação de contratos	-	-	-	7,8
Total	13,3	4,1	35,4	25,2

(consolidado)

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 4T18 foi negativo em R\$ 15,9 milhões em razão do pagamento de JCP/dividendos. Em 2018, o pagamento de dividendos e JCP somou R\$ 75 milhões, o pagamento (líquido de captação) de dívidas foi R\$ 61,4 milhões, totalizando os R\$ 137,3 milhões líquidos no ano.

	4T18	4T17	2018	2017
A - Caixa inicial	98,0	145,3	148,7	192,9
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	12,7	16,5	104,9	85,0
(-) CAPEX "caixa" (2)	(11,2)	(5,4)	(33,2)	(24,2)
B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)	1,5	11,2	71,7	60,8
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	0,0	0,2	0,5	(11,3)
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(15,9)	(7,9)	(137,3)	(93,6)
(=) Caixa final (A + B + C + D)	83,5	148,7	83,5	148,7

(consolidado)

Endividamento e caixa

A alavancagem da empresa se encontra sob controle abaixo do patamar de 0,5x o EBITDA ajustado dos últimos doze meses há um ano.

A **dívida líquida** em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 75,0 milhões vs R\$ 60,9 milhões em 30 de setembro de 2018.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 4T18 foi de 0,4x vs 0,3x do 3T18. O índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) foi de 22x. Os *covenants* da companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida** bruta da companhia em 31 de dezembro de 2018 era de CDI + 1,38% a.a, o mesmo vs setembro de 2018 e vs 1,56% vs 31 dezembro de 2017.

No 3T18, a Tegma emitiu uma dívida na modalidade res. 4.131 no valor de R\$ 50 milhões a um custo de CDI + 0,89% com vencimento em 2020 e com os recursos pré-pagamos uma NCE (nota de crédito imobiliário) no valor de R\$ 40 milhões que venceria em 2019 e a um custo de CDI + 2,0%. Com isso, reduzimos os vencimentos do ano de 2019 e o custo médio da dívida bruta.

Conforme mencionado em evento subsequente nas DF's do 4T18, em 15 de fevereiro de 2019 a Companhia efetuou o **pagamento do principal e juros das**

debêntures (1ª série) no montante de R\$ 48,4 milhões. Com isso, o cronograma de amortização de dívida mostrado no gráfico 11 teria uma dívida de R\$ 5 milhões remanescente em 2019 a ser paga.

Gráfico 10 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

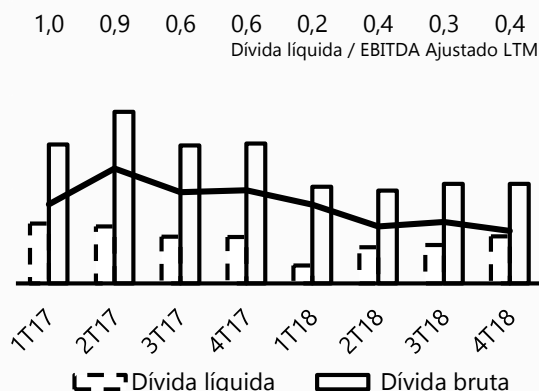
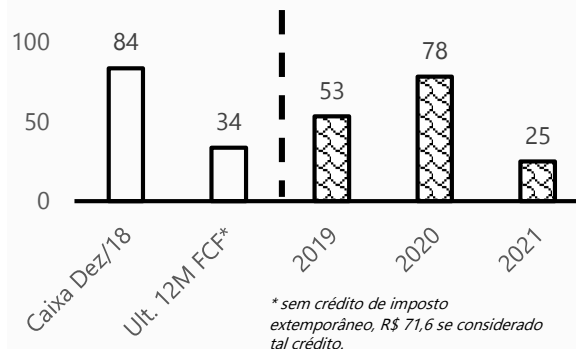


Gráfico 11 – Caixa, FCF e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	4T18	3T18	4T17
Dívida circulante	54,8	52,3	72,6
Dívida não circulante	103,8	106,6	150,3
Dívida bruta	158,6	158,9	222,9
(-) Caixa	1,3	1,2	0,4
(-) Aplicações financeiras	82,2	96,7	148,3
Dívida líquida	75,0	60,9	74,1
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	200,5	177,0	134,8
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>0,4 x</i>	<i>0,3 x</i>	<i>0,6 x</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(9,1)	3,5	8,8
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>22,0 x</i>	-	-

(consolidado)

Retorno sobre o capital investido

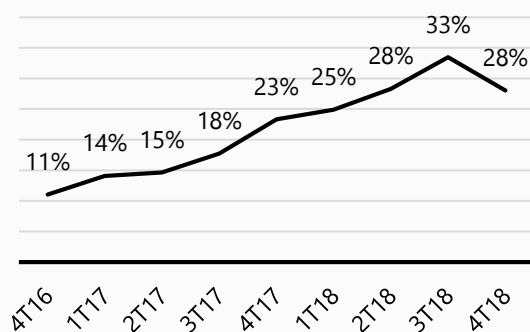
Pelo fato da empresa acreditar que **retorno sobre o capital investido (ROIC)** é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da companhia, passamos a divulgar o critério que entendemos ser o mais adequado. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses atrás.

O **ROIC** consolidado da companhia, conforme mostrado no gráfico 12 e na tabela abaixo, apresentou uma recuperação significativa nos últimos dois anos.

A recuperação desde a metade de 2016 se deu em razão da melhora da receita e resultado operacional de ambas divisões e da disciplina na gestão dos ativos operacionais. Adicionalmente, o fluxo de caixa livre positivo dos últimos anos proporcionou a redução da dívida líquida da companhia e, conseqüentemente, a redução do capital empregado.

A queda do ROIC no 4T18 em relação ao 3T18 ocorre, apesar da melhora dos resultados operacionais, em decorrência de eventos não recorrentes que impactam o lucro operacional e o NOPAT (sempre na base dos últimos 12 meses), No 3T18 esses eventos somavam R\$ 11,6 milhões positivos (consistindo ele principalmente o crédito de PIS-COFINS do 4T18) e que, no 4T18, esses ajustes se tornaram R\$ 18 milhões negativos em decorrência principalmente da contingência cível da antiga controlada Direct Express no 4T18.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT / Dívida líquida + patrimônio líquido – ágio
Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xml (indicadores)

	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18
ROIC (A / B)	11,1%	14,1%	14,6%	17,7%	23,3%	24,9%	28,3%	33,5%	28,0%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	38,9	43,4	47,0	53,5	72,3	77,7	92,9	104,6	101,0
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	58,9	65,7	71,2	81,0	109,5	117,7	140,8	158,5	153,0
Capital empregado (B) (12 meses atrás)	351,5	308,0	321,5	301,8	309,9	312,0	328,3	312,7	360,4
(+) Dívida líquida	150,0	109,2	123,4	99,8	98,7	95,4	90,8	74,7	74,1
(+) Patrimônio líquido	365,4	362,8	362,1	365,9	375,1	380,5	400,1	400,6	448,8
(-) Ágios de aquisição	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9	162,6	162,6	162,6

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Anexo I – DRE sem GDL em 2017 e jan/18 e sem não recorrentes

Divisão de log. Automotiva	4T17	Ajustes	4T17'	4T18	Ajustes	4T18'	2017	Ajustes	2017'	2018	Ajustes	2018'	4T18' Vs 4T17'	2018' Vs 2017'
Receita Bruta	340,6	-	340,6	391,7	-	391,7	1.128,9	-	1.128,9	1.347,8	-	1.347,8	15,0%	19,4%
Deduções da receita bruta	(65,7)	-	(65,7)	(65,4)	8,1	(73,5)	(220,8)	-	(220,8)	(247,0)	4,1	(251,1)	11,8%	13,7%
Receita líquida	274,8	-	274,8	326,3	8,1	318,2	908,1	-	908,1	1.100,8	4,1	1.096,7	15,8%	20,8%
Custos dos serviços prestados	(187,3)	24,1	(211,4)	(244,8)	-	(244,8)	(698,8)	24,1	(722,9)	(858,5)	-	(858,5)	15,8%	18,8%
Lucro bruto	87,5	24,1	63,4	81,5	8,1	73,4	209,3	24,1	185,2	242,3	4,1	238,2	15,7%	28,6%
Margem bruta%	31,8%	-8,8	23,1%	25,0%	-1,9	23,1%	23,0%	-2,7	20,4%	22,0%	-0,3	21,7%	0,0	1,3
Despesas	(31,4)	(5,0)	(26,4)	(33,8)	(14,5)	(19,3)	(102,8)	(21,3)	(81,4)	(98,5)	(14,5)	(84,0)	-26,9%	3,1%
Lucro operacional	56,1	19,1	37,0	47,6	(6,4)	54,1	106,5	2,8	103,8	143,8	(10,4)	154,2	46,1%	48,6%
Margem operacional %	20,4%	-7,0	13,5%	14,6%	2,4	17,0%	11,7%	-0,3	11,4%	13,1%	1,0	14,1%	3,5	2,6
(+) Depreciação	3,8	-	3,8	3,9	-	3,9	14,4	-	14,4	18,0	-	18,0	3,3%	25,0%
EBITDA	59,9	19,1	40,8	51,6	(6,4)	58,0	120,9	2,8	118,2	161,8	(10,4)	172,2	42,1%	45,7%
(+) Não recorrentes	(19,1)	(19,1)	-	10,4	10,4	-	(2,8)	(2,8)	-	10,4	10,4	-	-	-
EBITDA ajustado	40,8	-	40,8	62,0	4,0	58,0	118,2	-	118,2	172,2	-	172,2	42,1%	45,7%
Margem EBITDA%	14,9%	-	14,9%	19,0%	-0,8	18,2%	13,0%	-	13,0%	15,6%	0,1	15,7%	3,4	2,7

Divisão de log. Integrada (sem GDL)	4T17	Ajustes	4T17'	4T18	Ajustes	4T18'	2017	Ajustes	2017'	2018	Ajustes	2018'	4T18' Vs 4T17'	2018' Vs 2017'
Receita Bruta	46,5	-	46,5	48,0	-	48,0	172,6	-	172,6	188,2	-	188,2	3,2%	9,0%
Armazenagem	10,7	-	10,7	12,2	-	12,2	34,9	-	34,9	44,9	-	44,9	13,4%	28,8%
Logística industrial	35,7	-	35,7	35,8	-	35,8	137,8	-	137,8	143,3	-	143,3	0,1%	4,0%
Deduções da receita bruta	(8,0)	-	(8,0)	(7,0)	0,7	(7,8)	(30,8)	-	(30,8)	(37,9)	(4,9)	(33,1)	-2,7%	7,3%
Receita líquida	38,5	-	38,5	41,0	0,7	40,2	141,8	-	141,8	150,2	(4,9)	155,1	4,4%	9,4%
Custos dos serviços prestados	(29,3)	5,1	(34,4)	(35,4)	-	(35,4)	(118,0)	5,1	(123,1)	(134,5)	-	(134,5)	2,6%	9,2%
Lucro bruto	9,2	5,1	4,1	5,6	0,7	4,9	23,8	5,1	18,7	15,7	(4,9)	20,6	19,5%	10,4%
Margem bruta%	23,9%	-13,4	10,5%	13,7%	-1,6	12,1%	16,8%	-3,6	13,2%	10,5%	2,8	13,3%	1,5	0,1
Despesas	(9,1)	(7,4)	(1,7)	(4,7)	(2,9)	(1,8)	(21,1)	(14,9)	(6,2)	(6,4)	(2,9)	(3,6)	3,8%	-42,4%
Lucro operacional	0,1	(2,3)	2,3	0,9	(2,1)	3,1	2,8	(9,7)	12,5	9,3	(7,7)	17,1	31%	36,5%
Margem operacional %	0,2%	5,9	6,1%	2,3%	5,3	7,6%	2,0%	6,9	8,8%	6,2%	4,8	11,0%	1,6	2,2
(+) Depreciação	2,7	-	2,7	2,7	-	2,7	9,9	-	9,9	11,0	-	11,0	-0,4%	10,4%
EBITDA	2,8	(2,3)	5,0	3,6	(2,1)	5,7	12,7	(9,7)	22,4	20,3	(7,7)	28,0	14,2%	25,0%
(+) Não recorrentes	2,3	2,3	-	2,5	2,5	-	9,8	9,8	-	7,7	7,7	-	-	-
EBITDA ajustado	5,0	-	5,0	6,1	0,4	5,7	22,5	-	22,5	28,0	-	28,0	14,3%	24,8%
Margem EBITDA%	13,1%	-	13,1%	14,9%	-0,6	14,3%	15,8%	0,0	15,8%	18,6%	-0,6	18,1%	1,2	2,2

Consolidado	4T17	Ajustes	4T17'	4T18	Ajustes	4T18'	2017	Ajustes	2017'	2018	Ajustes	2018'	4T18' Vs 4T17'	2018' Vs 2017'
Receita Bruta	387,0	-	387,0	439,6	-	439,6	1.301,5	-	1.301,5	1.536,0	-	1.536,0	13,6%	18,0%
Deduções da receita bruta	(73,7)	-	(73,7)	(72,4)	8,8	(81,2)	(251,6)	-	(251,6)	(284,9)	(0,8)	(284,2)	10,2%	12,9%
Receita líquida	313,3	-	313,3	367,2	8,8	358,4	1.049,9	-	1.049,9	1.251,1	(0,8)	1.251,8	14,4%	19,2%
Custos dos serviços prestados	(216,6)	29,2	(245,8)	(280,2)	-	(280,2)	(816,8)	29,2	(846,0)	(993,0)	-	(993,0)	14,0%	17,4%
Lucro bruto	96,7	29,2	67,5	87,1	8,8	78,2	233,1	29,2	203,9	258,0	(0,8)	258,8	15,9%	26,9%
Margem bruta%	30,9%	-9,3	21,5%	23,7%	-1,9	21,8%	22,2%	-2,8	19,4%	20,6%	0,0	20,7%	0,3	1,3
Despesas	(40,5)	(12,4)	(28,1)	(38,5)	(17,4)	(21,1)	(123,8)	(36,2)	(87,6)	(104,9)	(17,4)	(87,5)	-25,0%	-0,1%
Lucro operacional	56,2	16,9	39,3	48,6	(8,5)	57,1	109,3	(7,0)	116,3	153,1	(18,1)	171,3	45,2%	47,3%
Margem operacional %	17,9%	-5,4	12,6%	13,2%	2,7	15,9%	10,4%	0,7	11,1%	12,2%	1,4	13,7%	3,4	2,6
(+) Depreciação	6,5	-	6,5	6,6	-	6,6	24,3	-	24,3	29,0	-	29,0	1,8%	19,0%
EBITDA	62,7	16,9	45,8	55,2	(8,5)	63,7	133,6	(7,0)	140,6	182,1	(18,1)	200,2	39,0%	42,4%
(+) Não recorrentes	(16,9)	(16,9)	-	12,9	12,9	-	7,0	7,0	-	18,1	18,1	-	-	-
EBITDA ajustado	45,8	-	45,8	68,1	4,3	63,7	140,6	-	140,6	200,2	-	200,2	39,0%	42,4%
Margem EBITDA%	14,6%	-	14,6%	18,5%	-0,8	17,8%	13,4%	0,0	13,4%	16,0%	0,0	16,0%	3,2	2,6
Lucro operacional	56,2	16,9	39,3	48,6	(8,5)	57,1	109,3	(7,0)	116,3	153,1	(18,1)	171,3	45,2%	47,3%
Resultado financeiro	12,6	13,0	(0,4)	(1,4)	0,6	(2,0)	9,0	20,7	(11,7)	(9,1)	(1,4)	(7,7)	451,4%	-34,2%
Equivalência patrimonial	(1,5)	-	(1,5)	0,7	-	0,7	(0,8)	-	(0,8)	0,4	-	0,4	-144,2%	-145,4%
Lucro antes do IR e da CS	67,3	29,9	37,4	47,8	(7,9)	55,8	117,5	13,8	103,7	144,4	(19,5)	163,9	49,0%	58,0%
Imposto de renda e contribuição social	(8,3)	1,1	(9,5)	(12,9)	4,9	(17,8)	(13,7)	17,2	(31,0)	(36,0)	4,9	(41,0)	88,2%	32,3%
Lucro líquido	59,0	31,0	28,0	35,0	(3,0)	38,0	103,8	31,0	72,8	108,3	(14,6)	123,0	35,7%	69,0%

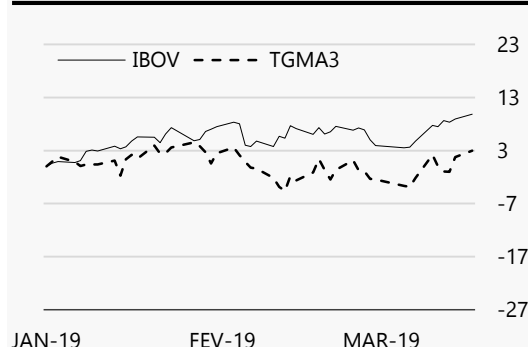
* observação: o mesmo ajuste nº 2 dos eventos de 2018 no DRE (deduções da receita bruta) no início do documento foi considerado com valores diferentes nessa reconciliação: i) R\$ 8,8 milhões no 4T18 porque esse foi o valor do ajuste referente aos 9M18 e a 2017 e ii) R\$ 4,5 milhões no ano de 2018 em razão de que do total do valor do ajuste contábil (R\$ 10,6 milhões) R\$ 6,1 milhões se refere ao próprio exercício de 2018.

* Para acessar essas planilhas em excel, [Clique aqui](#).

Mercado de capitais TGMA3

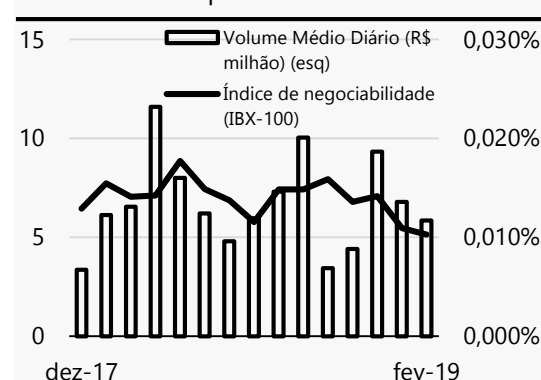
- As ações da Tagma têm tido no início de 2019 um desempenho ligeiramente inferior ao do mercado. O *market cap* da empresa hoje está por volta de R\$ 1,9 bi (R\$ 28 por ação), 3% superior vs o início do ano, como podemos ver no gráfico base zero ao lado.

Gráfico 13 – Base zero TGMA3 e IBOV (02/ian/2019)



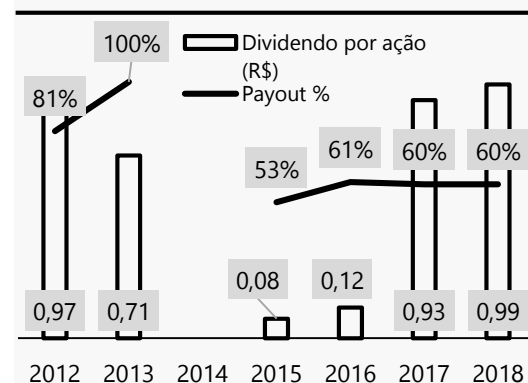
- A liquidez das nossas ações tem estado nos últimos três meses em torno de R\$ 7 milhões negociados diários (USD 2 milhões), estável em relação à média de 2018. No entanto, índice de negociabilidade da TGMA3 em relação ao IBX-100 tem estado ligeiramente abaixo da média de 2018.

Gráfico 14 – Liquidez TGMA3



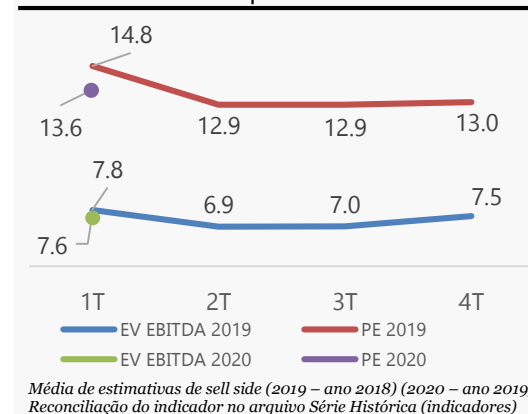
- Em 2018 distribuimos 60% dos lucros do exercício correspondentes a R\$ 64,9 milhões (dividendos e JCP complementares propostos à AGO do dia 24/04/2019). Temos cumprido a política indicativa de distribuir pelo menos 50% do resultado da Companhia. O *dividend yield* dos últimos dois anos tem ficado em torno de 4-5%.

Gráfico 15 – Dividendos e JCP



- No 1T19 a TGMA3 esteve sendo negociada a um patamar de múltiplos inferior ao do 1T18, mas parecido ao do restante do ano de 2018.

Gráfico 16 – Múltiplos TGMA3



Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.774	0,8%
Administradores	1	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.137	51,5%
Ações em circulação	32.006.778	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Dividendos e Juros sobre capital próprio complementares propostos

Em proposta da administração enviado dia 19 de março, a administração propôs para aprovação em AGO a ser realizada dia 24 de abril, a distribuição de R\$ 28,3 milhões em dividendos e JCP complementares (R\$ 21,2 em dividendos e R\$ 7,1 em juros sobre capital próprio). Combinada com as duas antecipações realizadas em agosto e em novembro de 2018, as distribuições de proventos da Tegma referentes ao exercício de 2018 somaram R\$ 64,9 milhões (R\$ 0,99 por ação, 60% de *payout* sobre o lucro de 2018 e 4,3% de *dividend yield*) vs R\$ 61,2 milhões referente ao exercício de 2017 (R\$ 0,93 por ação, 60% de *payout* e 4,85% de *dividend yield*).

Serviços prestados pelo auditor independente

As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes. Em referência ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 e ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº03/2019, a Tegma informa que não contratou para prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, qualquer serviço que não tenha sido de auditoria externa.

A contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Nos termos da instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 19/03/2019 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas a 2018.

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões)

DRE	4T18	4T17	Var % vs 4T17	2018	2017	Var % vs 2017
Receita bruta	439,6	394,7	11,4%	1.538,7	1.330,2	15,7%
Deduções da Receita Bruta	(72,4)	(75,2)	-3,7%	(284,9)	(246,2)	15,7%
Receita líquida	367,2	319,5	15,0%	1.253,8	1.084,0	15,7%
(-) Custo dos serviços prestados	(280,2)	(224,7)	24,7%	(995,8)	(850,0)	17,1%
Pessoal	(31,4)	(29,3)	7,3%	(116,1)	(110,8)	4,8%
Fretes	(230,7)	(200,7)	14,9%	(803,1)	(674,0)	19,1%
Outros	(42,4)	(44,4)	-4,6%	(162,7)	(163,7)	-0,6%
Crédito de Pis e Cofins	24,3	49,7	-51,2%	86,0	98,5	-12,7%
Lucro bruto	87,1	94,8	-8,1%	258,0	233,9	10,3%
Despesas gerais e administrativas	(21,7)	(25,7)	-15,5%	(76,4)	(74,8)	2,2%
Outras receitas (despesas) líquidas	(16,8)	(15,0)	11,9%	(28,5)	(49,7)	-42,6%
Lucro operacional	48,6	54,1	-10,1%	153,0	109,5	39,8%
(+) Depreciação	6,6	7,4	-11,0%	29,3	28,1	4,1%
= EBITDA	55,2	61,5	-10,2%	182,3	137,6	32,5%
(+) Eventos não recorrentes	12,9	(16,9)	-	18,1	(2,8)	-
= EBITDA Ajustado	68,1	44,7	52,5%	200,5	134,8	48,7%
<i>Mg% EBITDA</i>	<i>18,5%</i>	<i>14,0%</i>	<i>4,6 p.p.</i>	<i>16,0%</i>	<i>12,4%</i>	<i>3,6 p.p.</i>
Resultado financeiro	(1,4)	12,6	-	(9,1)	8,8	-
Equivalência patrimonial	0,7	0,6	14,4%	0,4	(0,8)	-
Lucro antes do IR e da CS	47,9	67,3	-28,9%	144,3	117,5	22,8%
Imposto de renda e contribuição social	(12,9)	(8,3)	54,9%	(36,0)	(13,7)	162,5%
Lucro/prejuízo líquido	35,0	59,0	-40,7%	108,2	103,8	4,3%
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,5%</i>	<i>18,5%</i>	<i>-8,9 p.p.</i>	<i>8,6%</i>	<i>9,6%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>

DRE pro-forma sem GDL	4T18	4T17	Var % vs 4T17	2018	2017	Var % vs 2017
Receita bruta	439,6	387,0	13,6%	1.536,0	1.301,5	18,0%
Deduções da Receita Bruta	(72,4)	(73,7)	-1,8%	(284,5)	(251,6)	13,1%
Receita líquida	367,2	313,3	17,2%	1.251,4	1.049,9	19,2%
(-) Custo dos serviços prestados	(280,2)	(216,6)	29,3%	(993,0)	(816,8)	21,6%
Pessoal	(31,4)	(25,8)	21,5%	(115,0)	(97,4)	18,1%
Fretes	(230,7)	(200,7)	14,9%	(803,1)	(674,0)	19,1%
Outros	(42,4)	(38,6)	9,9%	(160,8)	(141,7)	13,5%
Crédito de Pis e Cofins	24,3	48,5	-50,0%	85,9	96,4	-10,9%
Lucro bruto	87,1	96,7	-10,0%	258,4	233,1	10,9%
Despesas gerais e administrativas	(21,7)	(25,5)	-15,0%	(76,4)	(74,2)	3,0%
Outras receitas (despesas) líquidas	(16,8)	(15,0)	11,9%	(28,5)	(49,7)	-43%
Lucro operacional	48,6	56,2	-13,5%	153,5	109,3	40,5%
(+) Depreciação	6,6	6,5	1,8%	29,0	24,3	19,0%
= EBITDA	55,2	62,7	-11,9%	182,5	133,6	36,6%
(+) Eventos não recorrentes	12,9	(16,9)	-	18,1	7,0	158,7%
= EBITDA Ajustado	68,1	45,8	48,5%	200,6	140,6	42,7%
<i>Mg% EBITDA</i>	<i>18,5%</i>	<i>14,6%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>16,0%</i>	<i>13,4%</i>	<i>2,6 p.p.</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	dez-17	set-18	dez-18
Ativo circulante	374,7	304,3	337,5
Caixa	0,4	1,2	1,3
Aplicações financeiras	148,3	96,7	82,2
Contas a receber	171,2	190,5	226,2
Partes relacionadas	0,8	1,6	4,1
Estoques (almoxarifado)	0,2	0,2	0,2
Imposto de renda e contribuição social	5,2	2,5	3,3
Impostos a recuperar	42,8	3,0	12,0
Demais contas a receber	4,5	6,1	6,8
Despesas antecipadas	1,3	2,5	1,3
Ativo não circulante	463,2	468,9	471,9
Impostos a recuperar	23,9	9,3	9,4
Demais contas a receber	1,9	6,9	6,7
Ativo fiscal diferidos	36,6	14,5	16,1
Partes relacionadas	-	17,7	15,6
Depósitos judiciais	13,6	12,4	11,9
Instrumentos financeiros derivativos	-	3,9	1,6
Investimentos	2,0	18,6	19,3
Imobilizado	210,1	197,4	202,2
Intangível	175,1	188,1	189,1
Total do ativo	837,9	773,1	809,4
	dez-17	set-18	dez-18
Passivo circulante	193,1	151,9	170,6
Empréstimos e financiamentos	1,1	4,0	6,7
Debêntures	71,4	48,3	48,1
Fornecedores e fretes a pagar	32,2	27,8	36,9
Tributos a recolher	15,5	13,4	15,1
Parcelamento de tributos	6,0	-	-
Salários e encargos sociais	24,6	26,3	24,3
Demais contas a pagar	26,1	26,4	30,9
Partes relacionadas	0,8	1,6	2,3
Imposto de renda e contribuição social	12,2	4,1	6,4
Dividendos a pagar	3,1	-	-
Passivo não circulante	195,9	155,8	154,4
Empréstimos e financiamentos	53,6	60,6	55,4
Partes relacionadas	-	1,5	2,0
Debêntures	96,7	50,0	50,0
Passivo fiscal diferido	6,6	6,9	2,6
Provisões para demandas judiciais	39,0	36,8	44,4
Patrimônio líquido	448,8	465,4	484,4
Capital social	144,5	144,5	144,5
Reservas de capital	174,1	174,1	174,1
Reservas de lucros	94,9	94,9	138,2
Lucros acumulados	-	52,2	-
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	0,1	(0,3)
Dividendo adicional proposto	35,7	-	28,3
Total do passivo e do patrimônio líquido	837,9	773,1	809,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
 (Em R\$ milhões)

	4T18	4T17	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47,8	67,3	144,3	117,5
Depreciação e amortização	6,6	7,4	29,3	28,1
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	1,0	4,4	14,5	26,7
Provisão (reversão) para demandas judiciais	16,2	11,0	32,5	38,4
Perda na baixa de ágio	-	-	2,5	-
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	1,8	0,0	1,1	0,1
Valor justo na transferência de investimento	-	-	(1,8)	-
Resultado da operação de swap	2,0	-	(1,7)	-
Provisão para perda de valores com vendas de controladas	1,9	5,7	1,9	11,5
Equivalência patrimonial	(0,7)	(0,6)	(0,4)	0,8
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	-	(3,7)	-	(3,7)
Creditos fiscais extemporâneos	(10,6)	(50,5)	(10,6)	(50,5)
Perda (ganho) na venda de bens	1	0,5	1,2	0,8
Provisão para perda de investimento	-	-	-	0,9
Juros aquisição / opção de compra	-	0,1	-	0,1
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	19,0	(25,5)	68,5	53,2
Contas a receber	(37,5)	(33,8)	(59,4)	(17,0)
Impostos a recuperar	(0,4)	4,1	17,6	(8,8)
Depósitos judiciais	(0,4)	2,1	(1,9)	(0,7)
Demais ativos	(1,3)	4,3	(9,2)	6,2
Fornecedores e fretes a pagar	7,0	6,5	3,1	(12,3)
Salários e encargos sociais	(2,1)	(2,0)	0,9	2,6
Partes relacionadas	0,7	(0,2)	0,2	(0,3)
Outras obrigações	5,6	8,1	5,8	10,2
Variações nos ativos e passivos	(28,2)	(10,8)	(43,0)	(20,1)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(1,5)	(1,5)	(4,1)	(2,8)
Juros pagos sobre debêntures	(2,1)	0,3	(11,7)	(29,4)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	-	(0,0)	-	(0,0)
Indenizações pagas	(7,3)	(3,8)	(22,9)	(10,1)
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	-	(0,8)	-	(0,8)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15,1)	(8,5)	(26,3)	(22,5)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12,7	16,5	104,9	85,0
Dividendos recebidos	-	0,0	0,2	0,7
Redução de capital em controladas	-	-	0,5	-
Aquisição de intangível	(2,1)	(1,3)	(5,3)	(4,2)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(9,1)	(4,1)	(27,9)	(20,0)
Recebimento pela venda de bens	0,0	0,3	0,4	0,6
Pagamento de aquisição de investimentos	-	(0,1)	-	(12,7)
Caixa e equivalentes de caixa - Tegma Logística Integrada S.A.	-	-	(0,7)	-
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(11,1)	(5,2)	(32,8)	(35,5)
Dividendos pagos	(15,6)	(7,6)	(75,5)	(30,4)
Captação empréstimos e financiamentos	-	-	50,0	54,5
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(0,3)	(111,4)	(117,7)
Operações "swap"	(0,4)	-	(0,4)	-
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	-	-	-	-
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(15,9)	(7,9)	(137,3)	(93,6)
Variação de Caixa (A + B + C)	(14,4)	3,4	(65,2)	(44,1)
Caixa no início do período	98,0	145,3	148,7	192,9
Caixa no final do período	83,5	148,7	83,5	148,7

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1 de outubro de 2017	144,5	174,1	27,2	25,2	-	-0,3	-	30,0	400,6
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	59,0	59,0
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	102,1	-	-	-	(102,1)	-
Constituição de Reserva Legal	-	-	1,7	-	-	-	-	(1,7)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(61,2)	35,7	-	-	14,8	(10,8)
Saldos em 30 de dezembro de 2017	144,5	174,1	28,9	66,0	35,7	-0,3	0,0	0,0	448,8
Saldos em 1 de outubro de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	-	-0,3	-	52,2	465,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	35,0	35,0
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(0,5)	-	(0,5)
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	108,2	-	-	-	(108,2)	-
Constituição de Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(64,9)	-	-	-	21,1	(43,9)
Saldos em 30 de dezembro de 2018	144,5	174,1	28,9	109,3	0,0	-0,3	-0,5	0,0	456,1
Saldos em 1 de janeiro de 2017	144,5	174,1	27,2	25,2	4,7	-0,3	-0,2	0,0	375,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	103,8	103,8
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	0,2	-	0,2
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	102,1	-	-	-	(102,1)	-
Constituição de Reserva Legal	-	-	1,7	-	-	-	-	(1,7)	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	(61,2)	31,0	-	-	-	(30,2)
Saldos em 30 de dezembro de 2017	144,5	174,1	28,9	66,0	35,7	(0,3)	-	0,0	448,8
Saldos em 1 de janeiro de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	35,7	(0,3)	-	-	448,8
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	108,2	108,2
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(0,3)	-	(0,3)
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	108,2	-	-	-	(108,2)	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	(64,9)	(7,4)	-	-	-	(72,4)
Saldos em 30 de dezembro de 2018	144,5	174,1	28,9	109,3	28,3	(0,3)	(0,3)	-	484,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	4T18	4T17	Var % vs 4T17	2018	2017	Var % vs 2017
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	416,6	373,1	11,6%	1.456,4	1.254,3	16,1%
Outras receitas	2,2	1,7	28,1%	8,9	5,0	78,9%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1,8)	(0,0)	6.904,0%	(1,1)	(0,1)	1.078,5%
Receitas	417,0	374,8	11,2%	1.464,2	1.259,2	16,3%
Custo dos serviços prestados	(230,7)	(200,7)	14,9%	(803,1)	(674,0)	19,1%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(50,9)	(54,4)	-6,5%	(162,0)	(175,9)	-7,9%
Perda e recuperação de valores ativos	-	(0,0)	-	-	(1,4)	-
Insumos adquiridos de terceiros	(281,5)	(255,1)	10,4%	(965,1)	(851,3)	13,4%
Valor adicionado bruto	135,4	119,7	13,2%	499,1	407,9	22,4%
Depreciação e amortização	(6,6)	(7,4)	-11,0%	(29,3)	(28,1)	4,1%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	128,8	112,2	14,8%	469,8	379,7	23,7%
Resultado de equivalência patrimonial	0,7	0,6	13,9%	0,4	(0,8)	-
Receitas financeiras	8,9	18,1	-50,8%	24,7	40,6	-39,1%
Valor adicionado total a distribuir	138,4	130,9	5,7%	494,9	419,6	17,9%
Pessoal e encargos	38,8	39,2	-1,1%	140,1	138,7	1,0%
Remuneração direta	29,5	21,7	35,7%	109,0	105,1	3,8%
Benefícios	7,2	13,6	-47,2%	25,9	25,2	2,6%
FGTS	2,1	3,8	-45,2%	5,2	8,4	-38,2%
Impostos, taxas e contribuições	43,5	16,5	164,2%	174,2	104,2	67,2%
Federais	22,3	-2,6	-	95,8	49,5	93,5%
Estaduais	19,7	17,3	14,0%	72,8	48,4	50,3%
Municipais	1,5	1,7	-14,4%	5,6	6,3	-10,4%
Financiadores	56,1	75,3	-25,4%	180,6	176,7	2,2%
Juros e variações cambiais	10,3	5,4	89,4%	33,8	31,8	6,4%
Aluguéis	10,9	10,9	0,1%	38,5	41,1	-6,4%
Dividendos	43,9	46,5	-5,7%	64,9	61,2	6,0%
Lucros (prejuízo) retidos	-8,9	12,5	-	43,3	42,5	1,8%
Valor adicionado distribuído	138,4	130,9	5,7%	494,9	419,6	17,9%